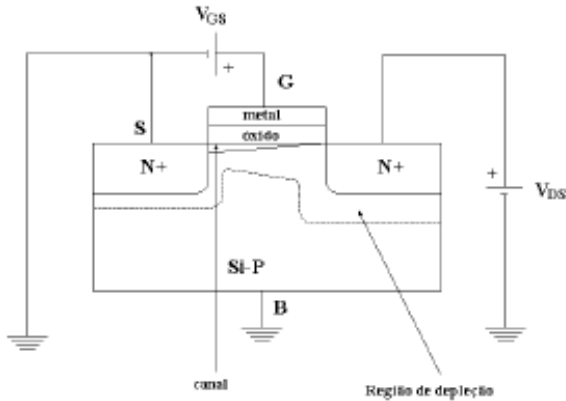


$v_{sig}$  **PSI3322 – ELETRÔNICA II**  
**Primeira Lista Adicional Preparatória – 2018**  
**GABARITO**

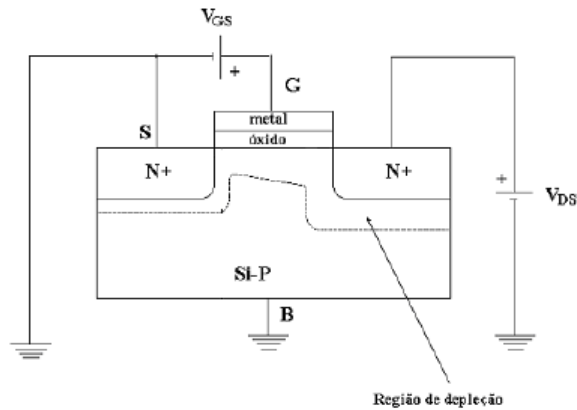
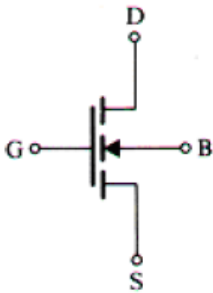
1) (Prova SUB 2000) – Dada a estrutura polarizada conforme indicado abaixo:



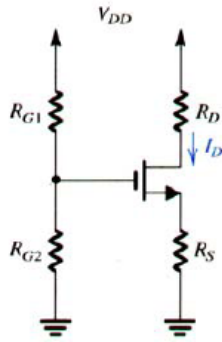
Responder e justificar os seguintes itens:

- Identificar o tipo de dispositivo: **nMOS**
- Identificar a condição ou modo de operação: **Saturação (existe ponto de estrangulamento (pinch-off))**
- Desenhar o símbolo do dispositivo: **Veja abaixo**
- Justificar o formato da região de depleção: **Junção de dreno está reversamente polarizada com  $V_{DS}$ , a junção de fonte está polarizada com 0V e a região de depleção sob a porta varia devido ao potencial crescente ao longo do canal de 0 a  $V_{DS}$ .**
- Justificar os sinais das tensões  $V_{DS}$  e  $V_{GS}$ :  **$V_{DS}$  e  $V_{GS}$  são positivos.  $V_{DS}$  é positivo para assegurar junção de dreno reversamente polarizada.  $V_{GS}$  é positivo e maior que  $V_t$  para assegurar a formação do canal.**
- Esboçar a mesma acima, mas agora na situação de corte:  **$V_{GS} < V_t$**

c) Desenhar o símbolo do dispositivo:



2) (Prova 2004) – No circuito abaixo, dados  $V_t = 1V$ ,  $k_n' = 0,2mA/V^2$ ,  $W/L = 10$ ,  $R_S = 0,2R_D$ ,  $V_{DD} = 20V$  e adotando  $R_{G1} // R_{G2} = 0,75 M\Omega$ :



Equações

a) Saturação:

$$I_D = \frac{k_n'}{2} \cdot \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t)^2 (1 + \lambda V_{DS})$$

b) Triodo:

$$I_D = k_n' \cdot \frac{W}{L} \left[ (V_{GS} - V_t)V_{DS} - \frac{V_{DS}^2}{2} \right]$$

c) Transcondutância:

$$g_m = k_n' \cdot \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t)$$

d) Resistência de saída:

$$r_o = \frac{|V_A|}{I_D}$$

a) Projete o circuito para obter o ponto quiescente  $V_D = 10V$  e  $I_D = 4mA$  considerando  $\lambda = 0$ . O transistor está em triodo ou saturação?

Supondo transistor na saturação:

$$I_D (mA) = 1 \cdot (V_{GS} - 1)^2 = 4 \Rightarrow \begin{cases} V_{GS1} = -1V \\ V_{GS2} = 3V \end{cases} \quad \therefore V_{GS} = 3V$$

$$V_D = 10V$$

$$R_D = \frac{(V_{DD} - V_D)}{I_D} \Rightarrow R_D = 2,5k\Omega \quad \therefore R_S = 0,2 \cdot R_D \Rightarrow R_S = 500\Omega$$

$$V_S = R_S \cdot I_D = 500 \cdot 4m = 2V$$

$$\therefore V_{DS} = V_D - V_S = 8V > V_{GS} - V_t = 2V \text{ (Saturação)}$$

$$V_G = V_S + V_{GS} = 2 + 3 = 5V$$

$$\left. \begin{aligned} V_G &= \frac{R_{G2}}{R_{G1} + R_{G2}} V_{DD} = 5V \\ \frac{R_{G1} \cdot R_{G2}}{R_{G1} + R_{G2}} &= 0,75 \times 10^6 \end{aligned} \right\} \begin{aligned} R_{G1} &= 3M\Omega \\ R_{G2} &= \frac{1}{3} R_{G1} \Rightarrow R_{G2} = 1M\Omega \end{aligned}$$

b) Calcule  $g_m$  e  $r_o$  considerando  $\lambda \neq 0$  e  $V_A = -500V$ .

Solução 1:  $\lambda = 0$

$$g_m = k_n' \cdot \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t) = 0,2 \times 10 \cdot (3 - 1) = 4mA/V$$

$$r_o = \frac{|V_A|}{I_D} = \frac{500}{4m} = 125k\Omega$$

$$|V_A| = \frac{1}{\lambda} \Rightarrow \lambda = \frac{1}{|V_A|} = 0,002V^{-1} \quad \text{Logo, } \lambda \neq 0$$

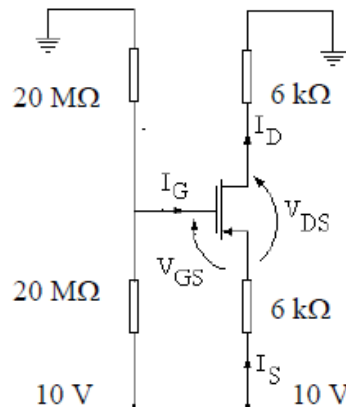
Para  $V_{DS} = 8V$  (obtido no item a))

$$4m = \frac{0,2m}{0,2} \cdot 10 \cdot (V_{GS} - V_t)^2 (1 + 0,002 \cdot 8) \Rightarrow V_{GS} = 2,984V$$

$$\therefore g_m = k_n' \cdot \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t) \cdot (1 + \lambda \cdot V_{DS}) = 0,2m \cdot 10 \cdot (2,984 - 1) \cdot (1 + 0,002 \cdot 8)$$

$$g_m = 4,03mA/V$$

**3) (Prova 2003)** – Dado o circuito transistorizado mostrado na figura abaixo e sabendo-se que  $V_t = -1V$ ,  $\mu_n C_{ox}(W/L) = 1mA/V^2$ . Desprezando-se o efeito de modulação de canal ( $\lambda = 0$ ),



a) Determine as correntes  $I_D$ ,  $I_S$  e  $I_G$  e as tensões  $V_{DS}$  e  $V_{GS}$ . O transistor está operado em triodo ou em saturação? Justifique.

Dadas as condições do circuito transistorizado:

$$V_G = \frac{20M}{20M + 20M} \cdot 10 = 5V$$

Supondo operação em saturação:

$$V_G - V_{DD} = V_{GS} - R_S I_D \text{ sendo, } R_S = 6k\Omega$$

$$\begin{aligned} 1) \quad & -5 = V_{GS} - 6I_D \\ 2) \quad & I_D = \frac{1}{2} (V_{GS} + 1)^2 \end{aligned}$$

Isolando  $I_D$  em 1) e substituindo em 2):

$$\frac{V_{GS} + 5}{6} = \frac{1}{2} (V_{GS}^2 + 2V_{GS} + 1) \Rightarrow V_{GS} + 5 = 3V_{GS}^2 + 6V_{GS} + 3 \Rightarrow 3V_{GS}^2 + 5V_{GS} - 2 = 0$$

$$V_{GS} = \frac{-5 \pm \sqrt{25 + 24}}{6} \begin{cases} V_{GS1} = -2V \\ V_{GS2} = 0,35V \end{cases}$$

Substituindo  $V_{GS1}$  em 2), temos:

$$I_D = \frac{1}{2} (-2 + 1)^2 = 0,5mA$$

$$\therefore I_D = I_S = 0,5mA$$

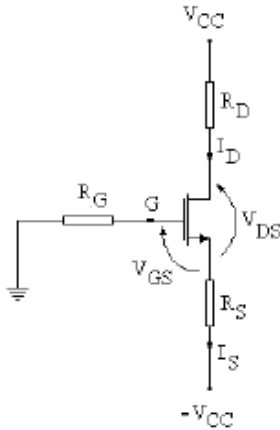
$$I_G = 0$$

$$V_{DS} = -I_D + R_S I_S + R_D I_D = -4V$$

$$|V_{DS}| > |V_{GS} - V_t|$$

O transistor está saturado.

4) (Prova REC 2001) – Dado o circuito transistorizado mostrado na figura abaixo e sabendo-se que  $\mu_n C_{ox} = 50 \text{mA/V}^2$ ,  $W/L = 20$ ,  $V_t = 1V$ ,  $V_{CC} = 15V$ ,  $R_S = 2k\Omega$ ,  $R_D = 495\Omega$ . Sabe-se que o transistor está operando na saturação.



a) Desprezando-se o efeito de modulação de canal ( $\lambda = 0$ ), determine a corrente  $I_D$ , as tensões  $V_{DS}$  e  $V_{GS}$  e, o parâmetro  $g_m$ .

b) Supondo que seja inserida uma fonte de sinal senoidal  $v_i$  no ponto G através de um capacitor de acoplamento de valor elevado e tomando a saída no dreno em relação ao terra, determine o ganho  $A_v = v_d/v_i$ .

#### Item a)

Na malha de porta:  $I_G = 0$  e  $V_G = 0$ .

Portanto:

$$1) \quad V_{CC} = R_S I_D + V_{GS} \rightarrow I_D (mA) = \frac{(15 - V_{GS})}{2}$$

$$2) \quad I_D (mA) = \frac{1}{2} k_n' \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t)^2 = \frac{1}{2} 50 \cdot 10^{-3} \cdot 20 (V_{GS} - 1)^2$$

Igualando-se (1) e (2):

$$500(V_{GS} - 1)^2 = (15 - V_{GS})/2 \quad \text{ou} \quad 1000V_{GS}^2 - 2001V_{GS} + 985 = 0$$

Portanto,  $V_{GS} \cong 1,127V$

Substituindo em (1):

$$I_D (mA) = (15 - 1,127)/2 = 6,937mA \quad \text{e}$$

$$V_{DS} = 2V_{CC} - R_S I_D - R_D I_D = 30 - 2 \times 6,937 - 0,495 \times 6,937 = 12,69V$$

$$g_m = k_n' \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t) = 50 \times 10^{-3} \cdot 20 \cdot (1,127 - 1) = 0,127S$$

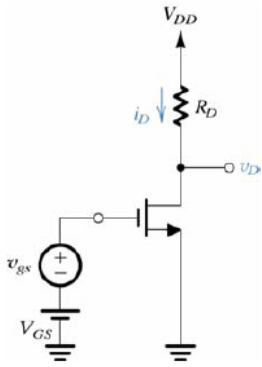
#### Item b)

$r_o = \infty$  para  $\lambda = 0$

Para a configuração fonte comum com resistor de fonte apresentada em aula temos:

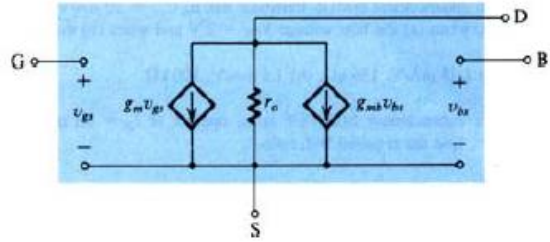
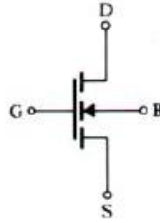
$$A_v = \frac{v_d}{v_i} = \frac{-g_m (R_D // r_o)}{1 + g_m R_S} = \frac{-0,127 \times 495}{1 + 0,127 \times 2000} = -0,247V/V$$

5) (1ª Prova 2002) – Dado o amplificador abaixo na configuração fonte comum:



Dados:

$$\begin{aligned} W/L &= 2 \\ K_n' &= 1 \text{ mA/V}^2 \\ V_t &= 1 \text{ V} \\ I_D &= 1 \text{ mA} \\ V_{DD} &= 20 \text{ V} \\ V_{DS} &= 10 \text{ V} \\ r_o &= V_A/I_D \\ V_A &= 40 \text{ V} \end{aligned}$$



a) Justifique porque esta configuração é chamada “fonte comum”.

Sob o ponto de vista de análise de sinal, a fonte está aterrada e é um ponto comum entre o sinal aplicado na entrada e o sinal extraído na saída.

b) Calcule o ganho  $A_V = v_o/v_i$ .

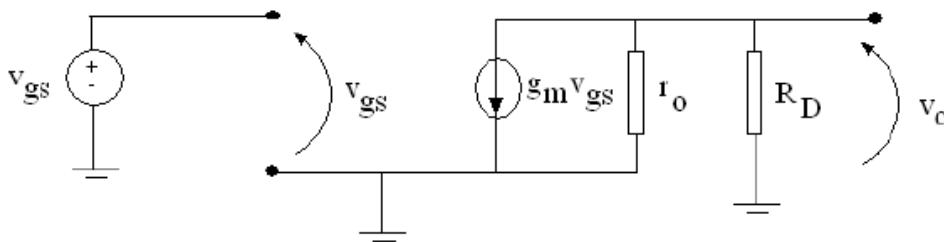
Observa-se que  $v_{bs} = 0$ . Sob o ponto de vista de sinal devemos curto-circuitar “ $V_{DD}$ ” e “ $V_{GS}$ ” e substituir o modelo incremental no lugar do transistor como segue:

$$I_D = \frac{1}{2} k_n' \cdot \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t)^2 = 1 \text{ mA} = \frac{1}{2} 10^{-3} \cdot 2 \cdot (V_{GS} - 1)^2 \Rightarrow V_{GS} = 2 \text{ V}$$

$V_{DS} > V_{GS} - V_t$  (Transistor saturado)

$$g_m = k_n' \cdot \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t) = 10^{-3} \cdot 2 \cdot (2 - 1) = 2 \text{ mS}$$

$$r_o = \frac{V_A}{I_D} = \frac{40 \text{ V}}{1 \text{ mA}} = 40 \text{ k}\Omega \quad R_D = \frac{V_{DS}}{I_D} = \frac{10 \text{ V}}{1 \text{ mA}} = 10 \text{ k}\Omega$$



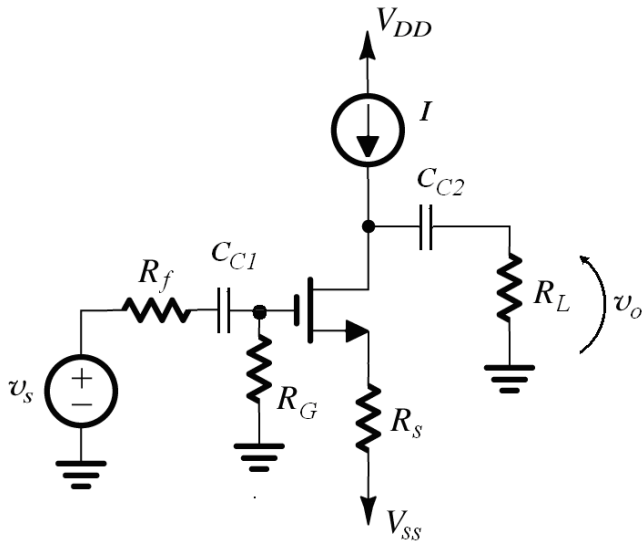
$$G_V = \frac{v_o}{v_{gs}} = -g_m (r_o // R_D) = -2 \cdot 10^{-3} \cdot (40 \text{ k}\Omega // 10 \text{ k}\Omega) = -16 \text{ V/V}$$

c) Deduza a expressão da impedância de saída  $r_s$  e calcule o seu valor numérico.

Regra: Curto-circuitar “ $v_{gs}$ ” e aplicar um gerador imaginário “ $v_x$ ” na saída de forma a medir “ $i_x$ ” e obter:

$$R_{out} = \frac{v_x}{i_x} = r_o // R_D = 40 \text{ k}\Omega // 10 \text{ k}\Omega = 8 \text{ k}\Omega$$

6) (Prova 2013) - Dado o circuito amplificador como indicado a seguir juntamente com o modelo T,



Modelo T	Dados:
	$V_{DD} = 15V$ $I = 1\text{ mA}$ $R_S = 2,0\text{ k}\Omega$ $R_L = 200\text{ k}\Omega$ $R_G = 10\text{ M}\Omega$ $R_f = 10\text{ M}\Omega$ $W/L = 5$ $k_n' = 0,1\text{ mA/V}^2$ $V_t = 1V$ $\lambda = 0$ $C_{C1} = C_{C2} = C_{C3} = \infty$

**Formulário**

a) Saturação:

$$I_D = \frac{k_n'}{2} \cdot \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t)^2 (1 + \lambda V_{DS})$$

b) Triodo:

$$I_D = k_n' \cdot \frac{W}{L} \left[ (V_{GS} - V_t) V_{DS} - \frac{V_{DS}^2}{2} \right]$$

c) Transcondutância

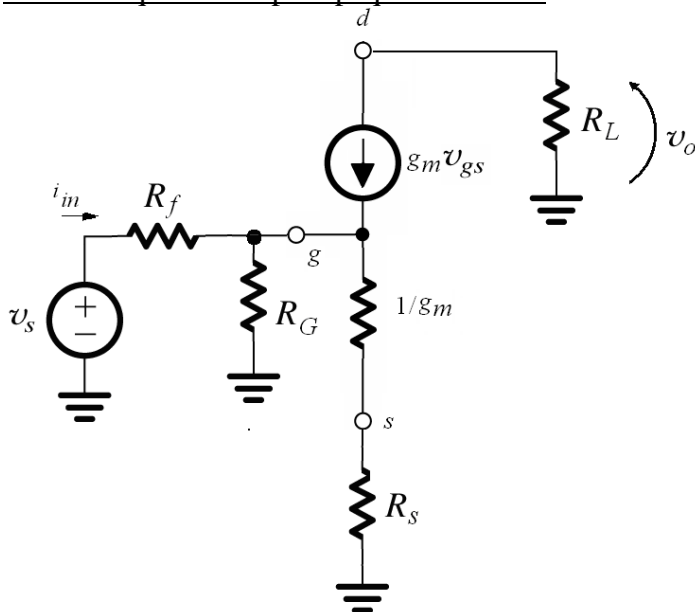
$$g_m = k_n' \cdot \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t)$$

d) Resistência de saída

$$r_o = \frac{|V_A|}{I_D} = \frac{1}{\lambda I_D}$$

(a) Desenhe o circuito equivalente para análise em pequenos sinais do amplificador e calcule a transcondutância  $g_m$ ,

Circuito equivalente para pequenos sinais:



Cálculo da tensão  $V_{GS}$  de polarização e da transcondutância  $g_m$ :

$$I_D = \frac{k_n'}{2} \cdot \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t)^2 \longrightarrow 1\text{mA} = 0,1\text{mA/V}^2 \times \frac{5}{2} \times (V_{GS} - 1)^2 \longrightarrow (V_{GS} - 1)^2 = 4 \longrightarrow V_{GS} = 3V$$

$$g_m = k_n \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t) \longrightarrow g_m = 0,1 \text{mA/V}^2 \times 5 \times (3 - 1) = 1 \text{mA/V}$$

(b) Calcule o ganho de tensão  $G_v = v_o/v_s$ ,

Analisando o circuito equivalente para pequenos sinais desenhado no ítem anterior, é fácil de constatar que:

$$v_o = -g_m R_L v_{gs} \quad (1)$$

$$v_{gs} = \left( \frac{1/g_m}{R_s + 1/g_m} \right) v_s \quad (2)$$

$$v_g = \left( \frac{R_G}{R_G + R_f} \right) v_s \quad (3)$$

Substituindo (3) em (2) e (2) em (1), temos:

$$G_v = \frac{v_o}{v_s} = -g_m R_L \left( \frac{1/g_m}{R_s + 1/g_m} \right) \left( \frac{R_G}{R_G + R_f} \right) \longrightarrow G_v = -1 \text{mA/V} \cdot 200 \text{k} \cdot \left( \frac{1 \text{k}}{2 \text{k} + 1 \text{k}} \right) \left( \frac{10 \text{M}}{10 \text{M} + 10 \text{M}} \right) = -\frac{100}{3}$$

(c) Calcule a resistência de entrada  $R_e = v_s/i_{in}$ ,

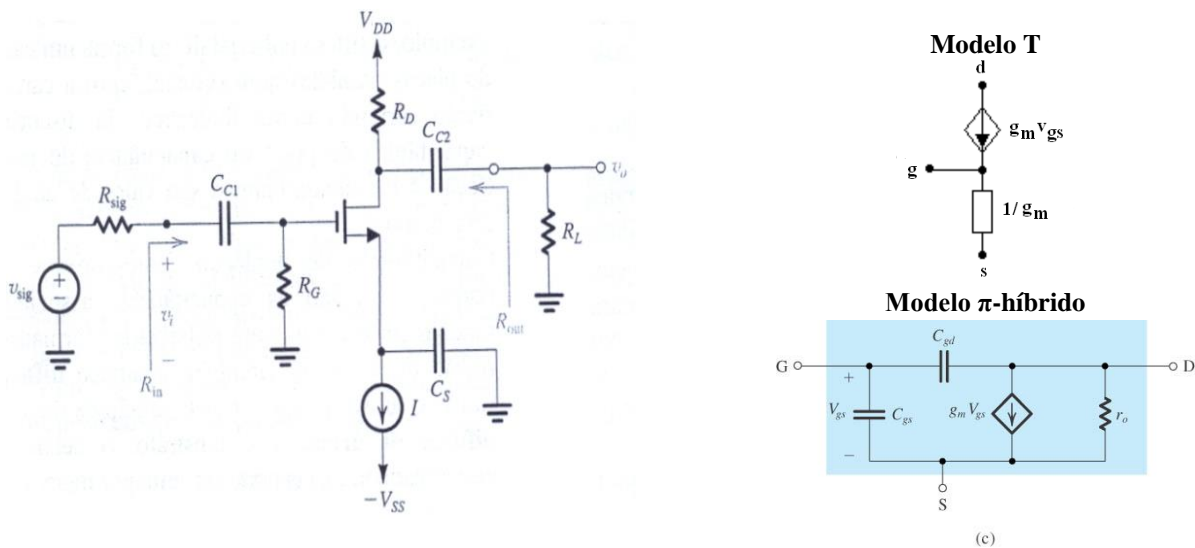
$$R_e = \frac{v_s}{i_{in}} = R_f + R_G = 20 \text{M}\Omega$$

(d) Calcule a resistência de saída  $R_{out}$  vista a partir de  $R_L$  (desconsiderando  $R_L$ ).

**Regra: Curto-circuitar “vs” e aplicar um gerador imaginário “vx” na saída de forma a medir “ix” e obter:**

$$R_{out} = \frac{v_x}{i_x} = \infty \text{ (resistência de saída da fonte de corrente vinculada no circuito empregado na análise ca.)}$$

**7) (Prova 2009):** Dados o circuito amplificador, os modelos T e  $\pi$ -híbrido para pequenos sinais e as equações abaixo:



**Equações:**

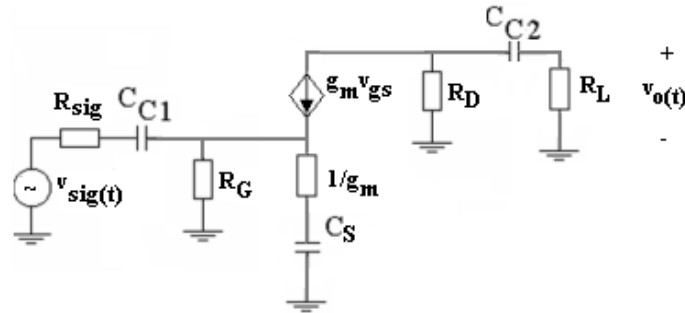
$$\omega_{p1} = 2\pi f_{p1} = \frac{1}{C_{C1}(R_{sig} + R_G)}, \quad \omega_{p2} = 2\pi f_{p2} = \frac{g_m}{C_S}, \quad \omega_{p3} = 2\pi f_{p3} = \frac{1}{C_{C2}(R_L + R_D)} \quad (\text{pólos})$$

$$T(s) = \frac{Ks}{(s + \omega_p)} \quad (\text{função de transferência de um circuito passa-altas})$$

Sabendo-se que  $R_D = 2k\Omega$ ,  $R_L = 2k\Omega$ ,  $R_{sig} = 10k\Omega$ ,  $R_G = 90k\Omega$ ,  $g_m = 5 \text{ mA/V}$ ,  $r_o = \infty$ ,  $C_{gs} = 1\text{pF}$  e  $C_{gd} = 1,5\text{pF}$ :

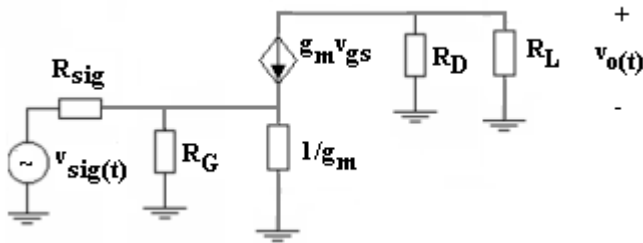
(a) Desenhe o circuito equivalente para pequenos sinais do amplificador acima para baixas frequências utilizando o modelo T fornecido. Obtenha o ganho em frequências médias. Na seqüência, escreva a função de transferência  $A(s) = V_o(s)/V_{sig}(s)$  para baixas frequências.

Circuito para variações, incluindo as capacitâncias de acoplamento (baixas e médias frequências)



Para cálculo do ganho em frequências médias:

$$v_o(t) = -v_{gs} \cdot g_m \cdot (R_D // R_L)$$

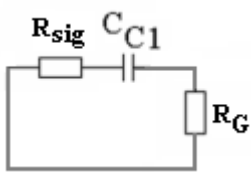


$$v_{gs} = \frac{v_{sig} \cdot R_G}{R_G + R_{sig}} = \frac{90k}{90k + 10k} \cdot v_{sig}$$

$$A_V = \frac{v_o(t)}{v_{sig}(t)} = -g_m \cdot (R_D // R_L) \cdot \frac{R_G}{R_G + R_{sig}} = -4,5$$

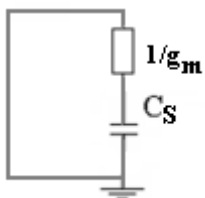
$$A_M = -0,9 \times 5 \cdot 10^{-3} \cdot (2k // 2k) = -4,5$$

a) inspeção para  $C_{C1}$



$$\omega_{p1} = 2\pi \cdot f_{C1} = \frac{1}{C_{C1} \cdot (R_{sig} + R_G)}$$

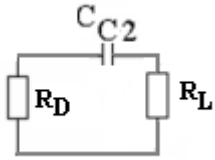
b) inspeção para  $C_S$



$$\omega_{p2} = 2\pi \cdot f_{p2} = \frac{g_m}{C_S}$$

c) inspeção para  $C_{C2}$





$$\omega_{p3} = 2\pi \cdot f_{p3} = \frac{1}{C_{C2} \cdot (R_D + R_L)}$$

$$\therefore A_M(s) = A_M \cdot \left( \frac{s}{s + \omega_{p1}} \right) \cdot \left( \frac{s}{s + \omega_{p2}} \right) \cdot \left( \frac{s}{s + \omega_{p3}} \right)$$

(b) Supondo que a frequência de corte seja  $100/2\pi$  Hz, calcule os valores de  $C_{C1}$ ,  $C_S$  e  $C_{C2}$  sucessivamente supondo que cada um deles seja o capacitor determinante da frequência de corte inferior (polo dominante).

$$\omega_{p1} = \frac{1}{100k \cdot C_{C1}} = 2\pi \cdot \frac{100}{2\pi} \Rightarrow C_{C1} = \frac{1}{10^5 \cdot 10^2} = 0,1\mu F$$

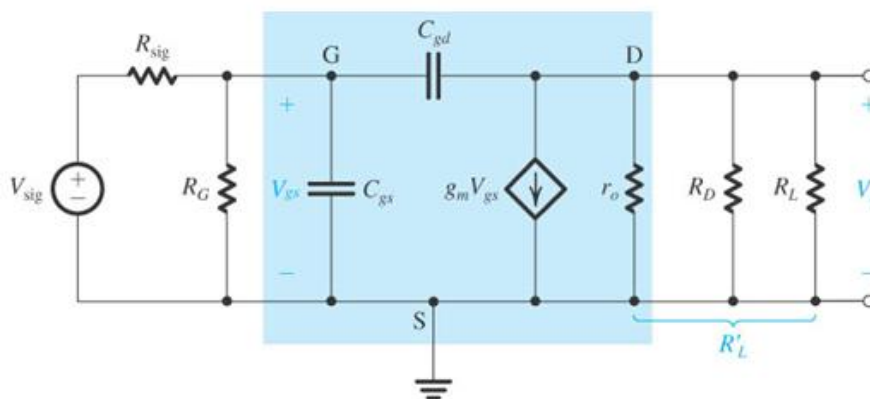
$$\omega_{p2} = \frac{5mA/V}{C_S} = 2\pi \cdot \frac{100}{2\pi} \Rightarrow C_S = \frac{5 \cdot 10^{-3}}{10^2} = 50\mu F$$

$$\omega_{p3} = \frac{1}{C_{C3} \cdot (2k + 2k)} = 2\pi \cdot \frac{100}{2\pi} \Rightarrow C_{C2} = \frac{1}{4k \cdot 100} = 2,5\mu F$$

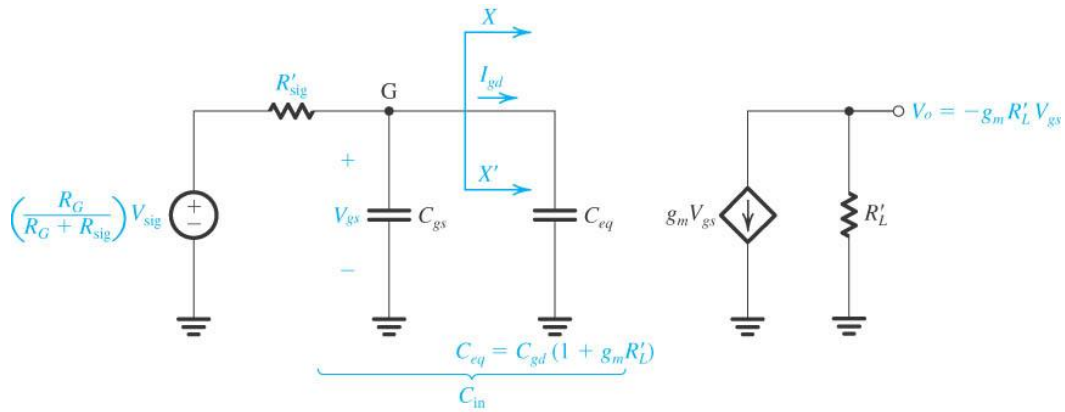
(c) Qual capacitor você escolheria para determinar a frequência de corte inferior em  $100/2\pi$  Hz (polo dominante) de forma que nenhum valor de capacitor ultrapasse  $100\mu F$ . Justifique considerando que o pólo dominante seja pelo menos 10 vezes maior do que todos os outros.

Escolhemos, por exemplo:  $C_S = 50\mu F$ ,  $C_{C1} = 1\mu F$  e  $C_{C2} = 25\mu F$ .

(d) Desenhe o circuito equivalente para pequenos sinais do amplificador acima para altas frequências utilizando o modelo  $\pi$ -híbrido fornecido e calcule a frequência de corte superior em Hz (Dica: aplique o teorema de Miller para considerar o efeito de  $C_{gd}$  na entrada. Despreze o efeito de  $C_{gd}$  na saída).



Para facilitar os cálculos, inicialmente obtém-se o equivalente de Thevenin na entrada visto do ponto G. Na sequência, aplica-se o teorema de Miller para considerar o efeito de  $C_{gd}$  na entrada conforme segue:



Portanto temos:

$$R_{sig}' = R_G // R_{sig} = 9k\Omega$$

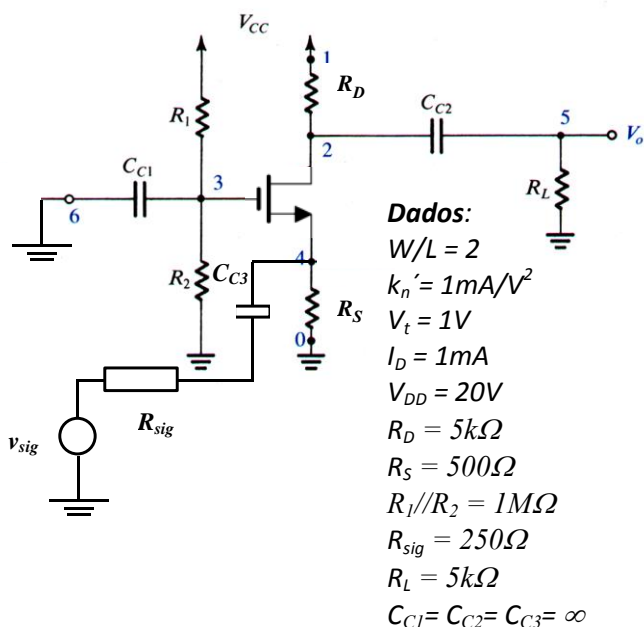
$$R_L' = r_o // R_D // R_L = 1k\Omega,$$

$$g_m R_L' = 5 \text{ mA/V} \times 1k\Omega = 5,$$

$$C_{eq} = C_{gd}(1 + g_m R_L') = 6 \times 1,5pF = 9pF$$

$$f_{cs} = \frac{1}{2\pi(C_{gs} + C_{eq})R_{sig}'} = \frac{1}{2\pi \cdot 10pF \cdot 9k\Omega} = 1,77MHz$$

8) (3ª Prova 2008) Dado o circuito amplificador mostrado na figura, polarizado na saturação, e o modelo T juntamente com um formulário:



**Formulário**

$$I_D = (k_n'/2)(W/L) \cdot [V_{GS} - V_t]^2$$

$$g_m = k_n'(W/L) \cdot [V_{GS} - V_t]$$

**Modelo T do transistor**

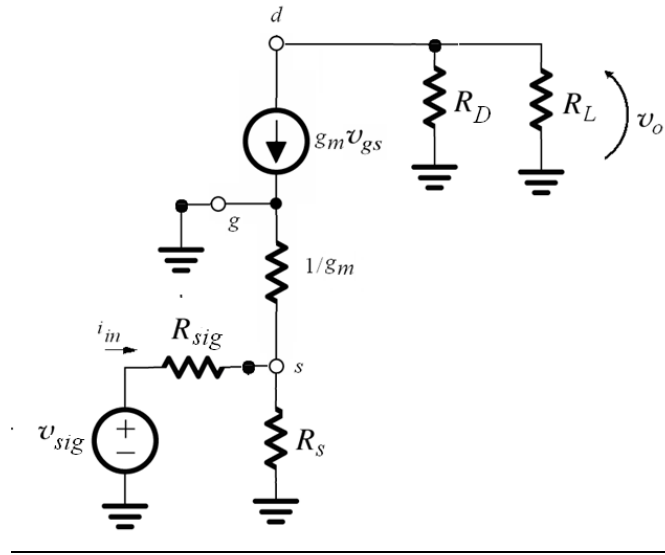
(a) Identifique e justifique o tipo de configuração do amplificador.

Sob o ponto de vista de sinal, o capacitor  $C_{C1}$  atua como um curto-circuito e o terminal de porta fica aterrado funcionando como uma referência comum entre o sinal aplicado na fonte e o sinal extraído do dreno. Portanto, trata-se de uma configuração **porta comum**.

(b) Calcule o parâmetro transcondutância  $g_m$  do transistor e desenhe o circuito equivalente para pequenos sinais.

$$I_D = \frac{k_n}{2} \cdot \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t)^2 \longrightarrow 1\text{mA} = 1\text{mA}/V^2 \cdot x \frac{2}{2} x (V_{GS} - 1)^2 \longrightarrow (V_{GS} - 1)^2 = 1 \longrightarrow V_{GS} = 2\text{V}$$

$$g_m = k_n \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t) \longrightarrow g_m = 1\text{mA}/V^2 \cdot x 2x (2 - 1) = 2\text{mA}/V$$



(c) Calcule o ganho  $G_V = v_o/v_{sig}$ .

Analisando o circuito equivalente para pequenos sinais desenhado no ítem anterior, é fácil de constatar que:

$$v_o = -g_m (R_L // R_D) v_{gs} \quad (1)$$

$$v_{gs} = - \left( \frac{(1/gm) // R_s}{R_{sig} + (1/gm) // R_s} \right) v_{sig} \quad (2)$$

Substituindo (2) em (1), temos:

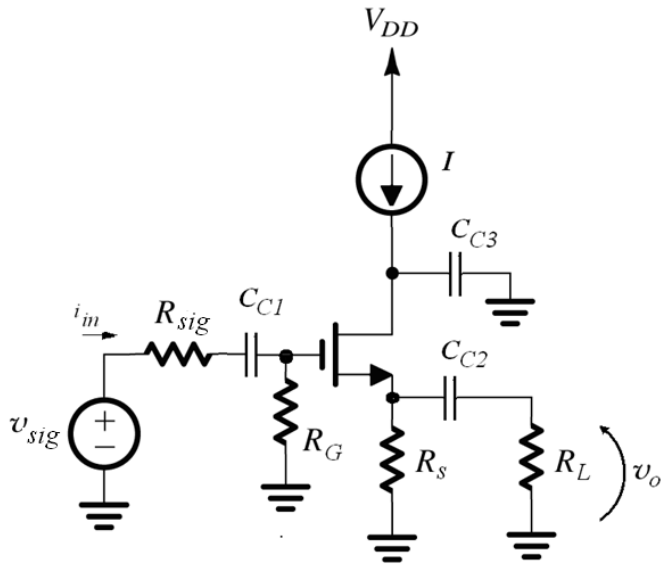
$$G_V = \frac{v_o}{v_{sig}} = g_m (R_L // R_D) \left( \frac{(1/gm) // R_s}{R_{sig} + (1/gm) // R_s} \right) \longrightarrow G_V = 2\text{mA}/V \cdot (5k // 5k) \cdot \left( \frac{500 // 500}{500 // 500 + 250} \right) = 2,5$$

(d) Calcule a resistência de saída  $R_{out}$  (desconsiderar  $R_L$ ).

**Regra: Curto-circuitar “vs” e aplicar um gerador imaginário “vx” na saída de forma a medir “ix” e obter:**

$$R_{out} = \frac{v_x}{i_x} = R_D = 5k\Omega \text{ (resistência de saída da fonte de corrente vinculada no circuito empregado na análise ca.)}$$

9) (3ª Prova 2013) Dado o circuito amplificador como indicado a seguir juntamente com o modelo T,



Modelo T	Dados:
	$V_{DD} = 15V$ $I = 1 mA$ $R_S = 2,0 k\Omega$ $R_L = 2,0 k\Omega$ $R_G = 10 M\Omega$ $R_{sig} = 500 \Omega$ $W/L = 5$ $k_n' = 0,1 mA/V^2$ $V_t = 1V$ $\lambda = 0$ $C_{C1} = C_{C2} = C_{C3} = \infty$

**Formulário**

c) Saturação:

$$I_D = \frac{k_n'}{2} \cdot \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t)^2 (1 + \lambda V_{DS})$$

e) Transcondutância

$$g_m = k_n' \cdot \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t)$$

d) Triodo:

$$I_D = k_n' \cdot \frac{W}{L} \left[ (V_{GS} - V_t) V_{DS} - \frac{V_{DS}^2}{2} \right]$$

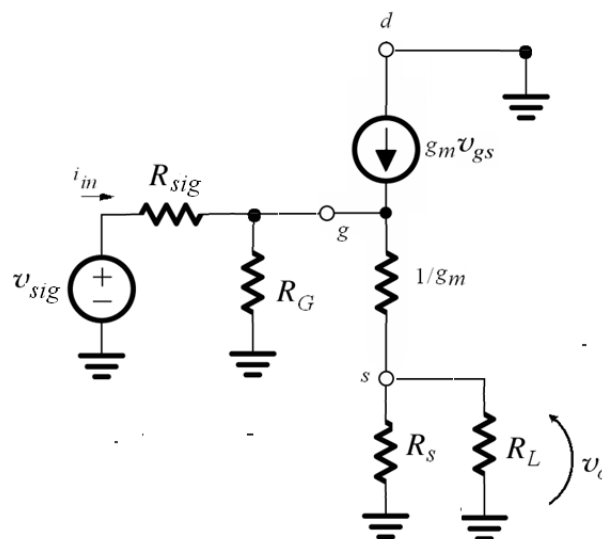
f) Resistência de saída

$$r_o = \frac{|V_A|}{I_D} = \frac{1}{\lambda I_D}$$

(a) Qual a configuração do amplificador: fonte comum, porta comum ou dreno comum? Justifique.

Sob o ponto de vista de sinal, o terminal de dreno está aterrado e atua como uma referência comum entre o sinal aplicado na porta e o sinal extraído da fonte. Portanto, trata-se de uma configuração **dreno comum**.

(b) Desenhe o circuito equivalente para análise em pequenos sinais do amplificador e calcule a transcondutância  $g_m$ .



$$I_D = \frac{k_n'}{2} \cdot \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t)^2 \longrightarrow 1mA = 0,1mA/V^2 \times \frac{5}{2} x (V_{GS} - 1)^2 \longrightarrow (V_{GS} - 1)^2 = 4 \longrightarrow V_{GS} = 3V$$

$$gm = k_n' \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t) \longrightarrow gm = 0,1mA/V^2 \cdot 5 \cdot (3-1) = 1mA/V$$

(c) Calcule o ganho de tensão  $A_v = v_o/v_{sig}$ .

Analisando o circuito equivalente para pequenos sinais desenhado no ítem anterior, é fácil de constatar que:

$$v_o = \left( \frac{R_s // R_L}{R_s // R_L + 1/gm} \right) v_g \quad (1)$$

$$v_g = \left( \frac{R_G}{R_G + R_{sig}} \right) v_{sig} \quad (2)$$

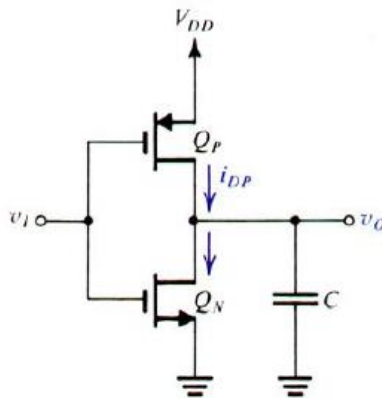
Substituindo (2) em (1), temos:

$$G_V = \frac{v_o}{v_{sig}} = \left( \frac{R_s // R_L}{R_s // R_L + 1/gm} \right) \left( \frac{R_G}{R_G + R_{sig}} \right) \longrightarrow G_V = \left( \frac{2k // 2k}{2k // 2k + 1k} \right) \left( \frac{10M}{500 + 10M} \right) \cong \frac{1}{2}$$

(d) Calcule a resistência de entrada  $R_{in} = v_{sig}/i_{in}$ .

$$R_{out} = \frac{v_{sig}}{i_{in}} = R_{sig} + R_G = 500\Omega + 10M\Omega \cong 10M\Omega$$

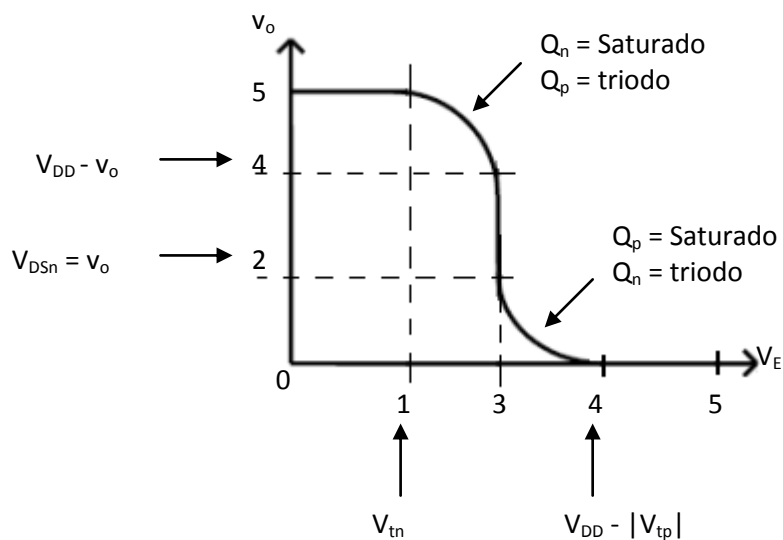
10) Dado o Inversor CMOS conforme indicado na figura abaixo e sabendo-se que  $k_p' = 100\mu A/V^2$ ,  $k_n' = 200\mu A/V^2$ ,  $(W/L)_p = 8$ ,  $(W/L)_n = 1$ ,  $\lambda = 0$ ,  $V_{DD} = 5V$ , e  $|V_{tp}| = |V_{tn}| = 1V$ :



$$I_D = k_n' \cdot \frac{W}{L} \left[ (V_{GS} - V_t) V_{DS} - \frac{V_{DS}^2}{2} \right] \quad \text{para } |V_{DS}| < |V_{GS} - V_t|$$

$$I_D = \frac{k_n'}{2} \cdot \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t)^2 (1 + \lambda V_{DS}) \quad \text{para } |V_{DS}| \geq |V_{GS} - V_t|$$

Na curva de transferência:



$$|v_{DSp}| = |v_{GSp} - V_{tp}|$$

$$V_{DD} - v_o = V_{DD} - v_E - |V_{tp}|$$

$$v_o = v_E + |V_{tp}| = 3 + 1 = 4V$$

$$V_{DSn} = v_o = v_{GSn} - V_{tn}$$

a) Determine a tensão de entrada  $v_E$  para a qual ocorre a transição abrupta da tensão de saída  $v_o$  na curva de transferência  $v_o \times v_E$  e esboce esta mesma curva de transferência indicando as coordenadas de todos os pontos notáveis.

$$I_n = I_p$$

$$\frac{1}{2} 100 \cdot 10^{-6} \cdot 8 \cdot (v_E - 5 - (-1))^2 = \frac{1}{2} 200 \cdot 10^{-6} \cdot 1 \cdot (v_E - 1)^2 \quad \Rightarrow \quad 4 \cdot (v_E - 4)^2 = (v_E - 1)^2$$

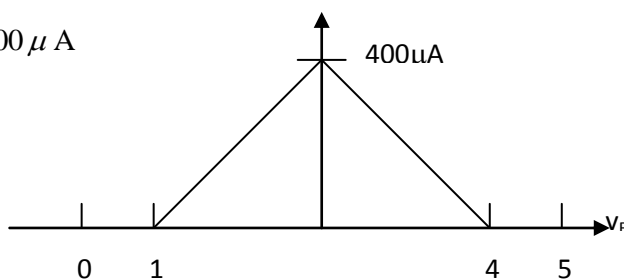
$$4(16 - 8v_E + v_E^2)^2 = v_E^2 - 2v_E + 1 \quad \Rightarrow \quad 64 - 32v_E + 4v_E^2 = v_E^2 - 2v_E + 1$$

$$3v_E^2 - 30v_E + 63 = 0 \quad v_E = \frac{30 \pm \sqrt{900 - 756}}{6} \begin{cases} v_E = 3V \\ v_E = 7V \end{cases}$$

Para transição abrupta  $v_E = 3V$ .

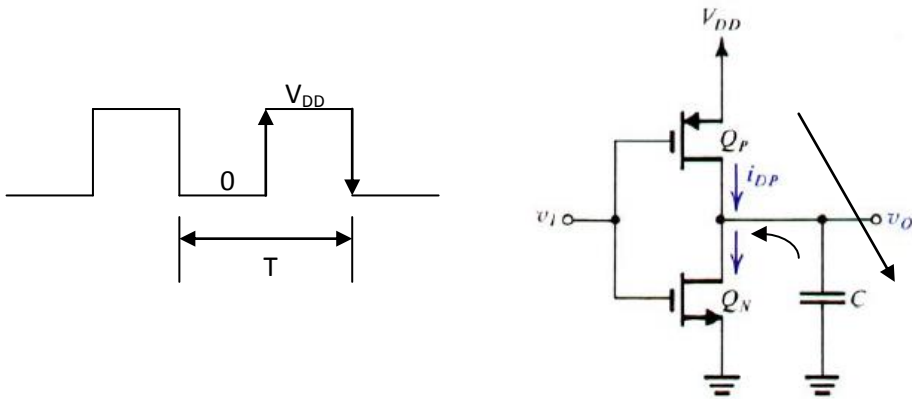
b) Determine a corrente máxima  $i_{Dmax}$  que passa através dos transistores pMOS e nMOS na transição de nível lógico e esboce o gráfico  $i_D \times v_E$  indicando também todos os pontos notáveis.

$$i_{Dmax} = \frac{1}{2} \cdot 200 \cdot 10^{-6} \cdot (3 - 1)^2 = 400 \mu A$$



c) Supondo que a capacitância  $C_S$  indicada na figura modele o efeito de todas as capacitâncias conectadas no nó de saída e admitindo que uma onda quadrada entre 0 e  $V_{DD}$  seja aplicada na entrada, deduza a expressão da potência dinâmica consumida pelo inversor CMOS. (Dica: A energia armazenada no capacitor em cada transição é igual a  $C_S V^2/2$ ).

$$P_D = 2 \cdot \frac{1}{2} \cdot C_S \cdot f \cdot V_{DD}^2 = C_S \cdot f \cdot V_{DD}^2$$



$$E = \frac{CV^2}{2}$$

$$P_D = \left( \frac{C_L \cdot V_{DD}^2}{2} \right) \cdot 2 \cdot \frac{1}{T} \quad \Rightarrow \quad P_D = C_L \cdot V_{DD}^2 \cdot f$$

II) Dado o inversor CMOS básico (veja figura do exercício anterior) onde  $V_{DD} = 5V$ ,  $V_m = 1V$ ,  $V_{tp} = -1V$ ,  $k_n' = 2k_p' = 4mA/V^2$ ,  $\lambda = 0$ :

a) Dado um processo CMOS com dimensão mínima de  $1\mu m$ , obtenha as menores geometrias  $W$  e  $L$  para os transistores nMOS e pMOS (inversor CMOS de menor área ocupada) de forma que a transição de nível lógico na saída ocorra para  $v_I = V_{DD}/2$ .

Na transição de nível lógico temos:

$$I_{DP} = I_{DN} \text{ (Saturação)}$$

$$\frac{k_p'}{2} \left( \frac{W}{L} \right)_p (V_{DD} - V_I - |V_{tp}|)^2 = \frac{k_n'}{2} \left( \frac{W}{L} \right)_n (V_{DD} - V_I - |V_m|)^2$$

$$\text{Como } V_m = |V_{tp}|, V_I = \frac{V_{DD}}{2} \quad \Rightarrow \quad \frac{k_p'}{2} \left( \frac{W}{L} \right)_p = \frac{k_n'}{2} \left( \frac{W}{L} \right)_n$$

$$k_n' = 2k_p' \quad \Rightarrow \quad \left( \frac{W}{L} \right)_p = 2 \left( \frac{W}{L} \right)_n$$

O inversor CMOS de menor área terá:

$$W_N = L_P = L_N = 1\mu m \text{ e } W_P = 2\mu m$$

b) Determine o nível máximo de corrente através dos dois transistores sabendo-se que a transição de nível lógico ocorre para  $v_I = V_{DD}/2$ .

$$I_{m\acute{a}x} (mA) = \frac{k_n'}{2} \left( \frac{W}{L} \right)_n \left( \frac{V_{DD}}{2} - V_m \right)^2 = \frac{4m}{2} \cdot \left( \frac{5}{2} - 1 \right)^2 = 4,5mA$$